



Uma flor nasceu na pedra

Na aridez pedregosa da serra do Espinhaço, em Minas Gerais, a vida brota até na rocha. *Minasia alpestris* só é conhecida numa pequena área por ali, onde o ecólogo Thomas Lewinsohn há mais de 20 anos investiga as interações entre insetos e plantas dessa família, as asteráceas. Não por acaso, outra espécie do gênero mineiro foi batizada em sua homenagem. Esta foi fotografada no final de maio, durante trabalho de campo na região de Diamantina. De volta ao laboratório, a doutoranda Camila Leal espera emergirem moscas de asas rajadas das inflorescências acondicionadas em frascos vedados, para desvendar a base genética das ligações entre esses insetos e suas plantas hospedeiras.

Foto enviada por Thomas Lewinsohn, professor do Instituto de Biologia da Universidade Estadual de Campinas (IB-Unicamp)

Se você tiver uma imagem relacionada à sua pesquisa, envie para imagempesquisa@fapesp.br, com resolução de 300 dpi (15 cm de largura) ou com no mínimo 5 MB. Seu trabalho poderá ser selecionado pela revista.